

GAZETA DA
PARAHYBA

29 DE SETEMBRO
DE 1889

FOLHA DIARIA

BIDUOTICA EM SEU PRIMO

Intelecto Histórico e Crítico da Pernambuco

EDICAO E TIPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

Aviso do dia.....

60 rs.

Do dia anterior

400 rs.

PAGINA DO DIA

Domingo 29 de Setembro de 1859

II

GAZETA DA PARAHYBA
é a folha de maior circulação Provincial.

que correto em díante não se tem certezas para o capitalismo de três meses, medida que será extensiva a todos os cidadãos do Brasil de 1859.

Visconde de Inháuma

ante, à instâncias do Sr. Inspector interino da alfandega, representou à presidência da província sobre a conveniência de arrancados os trilhos sem da rua Visconde de Inháuma, está sendo esta calçada, destruída e destituída desses ladrilhos assentados pela empreitada incumbiu-se de prolongar o Conde d'Eu até a vila de Cabeleiro.

um melhoramento ha muito feito e que tornava-se tanto necessário e urgente quanto é o movimento nessa rua, onde situações dois importantes edifícios comerciais, a repartição da alfandega e o teatro.

tanto, como quasi sempre quando se trata de mediocridade pública n'esta província, o serviço, ao que parecerá completo, porquanto temos que os trilhos serão removidos até a altura do dos herdeiros de José da Costa, ficando uma parte da calçada com esses trilhos, virão para damalificar as constantemente passantes e prejudicar o movimento que se está fazendo.

esforço maior, com grande dispêndio, com o traço de mais alguns dias, a obra ficaria completa e a rua de Inháuma, esburacada, inacessível na estaçãoinha de pó asphyxiantes, ficaria de todo transformar-se-hia livremente e constante transito de um prejuízo da sua comarca muito maior período.

mento de algumas ruas foi interrompido por não poder o governo conter despesas, é justo se o autoramento de que fizeram e que agora começo a sentir. De entre meus a pena inicial-e.

que o Sr. director das provisões no seu discurso incompleto em sua Visconde de In-

A PROPOSITO

(A 3^a na ponta !)

Nestes tempos de calmaria pôdre, após uma conceira ingloria, já na política e já na luta pela vida, a gente sente-se desiludida e fatigada n'este meio em que vivemos.

E não é para menos, porque nada mais triste do que ver a gente todos os dias as mesmas caras, ouvir as mesmas conversas sobre a vida alheia, saber do manejo indecente dos mesmos triboes, ler nos jornais políticos as mesmas cantilhas, lamentar com os empregados provincias as mesmas desgraças, velos sempre na mesma choradeira, esbarrar-se por toda a parte com os mesmos retirantes, e encarar finalmente as mesmas misérias ! .

Tudo isto fatiga e consome; é preciso, pois, que a gente procure um outro meio, em que possa viver ao menos por algumas horas livre de tantos males, que acabrunham e embrutecem o espírito.

Nesta cidade não ha por certo a menor distração e nem refrigerio possível, pois o único ponto de rendez-vous que temos é o teatro Santa Rita em perspectiva de chegar a ser brevemente a nossa grande ópera.

Ao menos alli não se vê a malandrice, em que consumem os dias os operários em outras obras públicas.

Alli tudo é movimento. O trabalho se estende das officinas ao teatro e sua circumvizinhança. A serraria, a enxô e o martelo, a forja e o malho dão o sinal de vida, que se expande por todos os operários que empregam suas forças no exercício e na execução das obras, lavrando, cavando, serrando, preparando madeiras, ajustando-as, pregando, levantando paredes, embucando-as e erguendo muralhas ?

Os artistas naquella faixa applicam suas faculdades intelectuais à execução de obras diversas sob a direcção do distinto engenheiro Oliveira Cruz, que os dirige, os inspeciona e os anima a conclusão dos trabalhos.

No poucos momentos que alli passamos, como que nos sentimos alegres e reanimados; bem dizia o grande poeta Castilho :

Trabalhai, meus irmãos que o trabalho E' riqueza é virtude é vigor...

Quasi todos que por alli passam sentem necessidade de entrar naquela edificação, que o Dr. Gama Rosa tomou a peito concluir; mas logo que de lá saímos o espírito, que por momentos se havia elevado, torna a cair no abatimento e na monotonia, e a gente não encontra mais distração alguma, tal é o estado em que nos achamos no meio das coisas chatas dessa pobre terra.

D'ahi a necessidade que temos de recorrer, pelo menos aos domingos e dias santos, a diversão para o aspeto nos pequenos arredores d'esta capital.

Também, Santa Rita, Mandacaru, Jequitibá, Boa Vista, Ribeira, Farto Velho, Cabeleiro e Ponta de Matos, são os lugares mais ou menos agradáveis, que se nos oferecem para esse entretenimento; mas a falta de transportes regulares e convenientes nos fazem cair e cederem de preferencia a Jequitibá, o Cabeleiro e Ponta de Matos por causa da maior ferrovia que nos conecta facilmente a esse arredor. Não obstante a conveniência desse Arredor, o qual não pode ser grande em vista das muitas pessoas que ali residem durante o dia, e que muitas das

que muitas quixas. E, conversando com o amigo Varandas, fiquei mais convencido ainda da necessidade que tem a companhia Conde d'Eu de baixar a tarifa daquela ramal, não só em beneficio público, como também no seu proprio interesse.

Foi isto no domingo passado; eu e alguns companheiros dirigimo-nos a estação central com o fim de embarcar as oito horas da manhã para Cabeleiro, e de lá tomarmos o nosso vôo para a Ponta de Matos. A pessoa que primeiro encontramos em nosso caminho foi o espírituoso Varandas e cercamo-lo.

— Olá ! como vai o amigo ?

— Sem novidade, louvado Deus, respondeu-nos elle com aquelle ar alegre que o caracteriza.

— Então corre ou não corre a loteria? perguntamos-lhe em seguida.

— Ora se corre !... e voce arrisca-se a perder o premio grande, disse elle dirigindo-se para mim.

— Porque ?

— Porque não me comprou ainda o seu bilhete da costume.

— Ah ! sim, meu caro Varandas, amanhã... sim, amanhã.

— Mais vale tarde do que nunca; pois bem, até amanhã...

— E o desalmado foi se despedindo de nós, mas en agarrei-o pelo braço.

— Então como é lá isso ? não vais comigo para o Cabeleiro ?

— Fazer o que ?

— Comer uma boa peixada no hotel do José Eduardo e de lá para a Ponta de Matos assim de respirarmos aquelas virações marinhas e bebermos agua de cocós verdes.

— Hoje não, mas logo; nos responderá o Varandas com um riso escarninho e garoto como só elle sabe.

— E porque hoje não? lhe retorqui.

— Homem, eu lhe digo, os tempos estão bicudos e a tarifa está muita alta.

— Que tarfa ?

— A dos passageiros da ferrovia.

— Realmente é caro um bilhete de ida e volta na 2^a classe por 15000.

pois não é ?

— Não é disto que eu me queixo, meus amigos, porque não embarco mais na 2^a, acudio logo o Varandas com aquelle ar de sufficiencia que todos lhe reconhecemos.

— Ah ! maganho, então só embarcas agora na 1^a ?...

— Como sabem disto? atalhou elle.

— E de ver, um concessionario...

— Qual concessionario e nem thesoureiro poi saibam; que é por isto mesmo, que eu só embarco na 3^a.

— Na 3^a?...

— Bravos, muito bem Varandas! respondemos todos entusiasmados p'lo idéa, dando uns gostosa gargalhada.

— De que se admiraram vocês? no perguntou elle um pouco surpreendido.

— Ora de que !... da feliz idéa que tivemos, Varandas.

— Sina, é mesmo nata idéa feliz e admira que os Srs., sendo juremistas, não entendam de economia, não digo politica já se vê.

— E como tivemos esta inspiração altamente filosófica e económica?

— Eu lhes digo; conversei com o nosso amigo Lys e contei-lhe elle que viajei em Paris a vapor, por aqua ou por terra, soit 60 a 100 mil, 150 ou mais bilharcas, e eu contando-me nisso entre a ida do continente o maior valor de custo direto que encontrei de Europa, quando que ore uns poucos dias de navio e uns dias de

que lá, o porto com os 15000 reis

ASSINATURAS
CAPITAL.—Por tres meses..... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 145000
Sem... 84000—Trim... 45000

N.º 406

DA PONTE

Não é precisamente de ponta que escrevo hoje, anavais leitores: pois é bem certo dizer-se que «o homem pôde e... a rôde dispôs» razão pela qual ainda hoje deixo de me ocupar da prometida politica da Turquia, que vae-se tornando uma segunda história do papagaio, meio que tinha o notável comicó português Silva Pereira, quando no Rio de Janeiro, de entretêr e illudir a plateia durante uma hora, prometendo tanto espírito que contaria a historia de um papagaio, historia que nunca chegou a contar, durante tantos anos, que fez o encanto dos frequentadores do theatro S. Luiz.

Mas não supponham os leitores que lhes quero pregar péça idêntica; longe de mim uma tal irreflexão para com os leitores, que tanto me merecem, e mesmo porque eu não gosto das inimidades do actor-português; mas é como lhes dizia: «o homem pôde e a rôde dispôs»; d'ahi a circunstância de não estar eu escrevendo estas linhas da ponta, como o tenho feito até hoje, e espero continuar a fazer da manha em diante. Leitores, a rôde é uma causa terrível, indizível, infeliz, inconfessável e fatalmente inevitável na Ponta de Matos! A rôde tem atractivos de alegria, tem manhas de gato, tem astúcias de raposa, tem a habilidade subtil das sereias finamente intelligentes, tem os carinhos perfis das Dalilas, e nos dá o abrigo e avenaçao das mancebilhas! É uma causa horrível e que convém evitar por todos os meios! Infelizmente me parece uma armadilha a que se não pode fugir em «Ponta de Matos», onde a rôde recebeu dos veranistas a consagração de um mal necessário a que não nos podemos furtar....

Em tais circunstâncias quem vai para a «Ponta de Matos» é obrigado a collar-se a uma rôde como os rochedos, e fruir toda a serie de delícias que aquelle modelo de suspensão pode nos oferecer, resguardando cada um a sofrer as consequencias mais ou menos desastrosas da sua não resistencia à força attractiva de tão terrível instrumento de prazeres e do mais tyranno factor da indolencia nacional! Foi por essa razão, por ter levado todo o santo dia no deserto fariente de uma rôde, docemente embalada pela fresca aragem que sopra das bandas do sul e a contemplar o oceano com os seus clippers, que de vez em dia enfundadas acertavam o rumo das suas derrotas, foi por isso que deixei de arrigamentar toda a nova coleção factos politico-ottomanos, que me fornecem a leitura dos ultimos jornaes extra-provinciales, e que deixei de fazer a minha chronica;alem disso, por mais adstricto que estejamos a rôde, e por mais ponderável que fiquemos depois da ingestão ambiudada da agua de coco, ha sempre as realidades da vida a nos imporem deslocações forçadas e mobilisações promptas... e elas tambem a rôde pelas quais escrevi este cavalo de hoje, não da ponta, mas da quente, da eleitoral, da monotonous cidade da Paraíba! Resta-me o consolo de que ás 6 horas da tarde o Sr. Danesure me livrará dessas torturas.

SYLVIO

O ministro da agricultura sollicitou ao da fazenda a proximidade para que não sejam despatchadas nas ilhas das provisões no país uns milhões de libras de café artificiel, da lavanda de Paulo Gomes,

Preparados carbolicados

de

CALVERT

Agentes

Jayme Soixas & C.

Loja do Pelicano

SABÃO DE GLYCERINA perfumado e antiseptico, adaptado a amaciador a pele, evitando irritações.

SABÃO ANTE-MOSQUITO convém à pele mais sensivel, protege contra o contagio de molestias e mordeduras de mosquitos e moricocas.

SABÃO DOMESTICO proprio para lavagem de roupas de doentes.

SABÃO PARÁ CÃES desinfeta da murrinha e mata instantaneamente as pulgas.

SABÃO MASSA para lavar cavalos, bois, vacas, cães; destroíe as pulgas, percevejos e quaisquer outros insectos, tanto nos animaes como nas habitações. Cura as enfermidades cutaneas dos animaes e os preserva de morte e lures de insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo também muito efficaz nas molestias dos pés dos cavalos.

SABÃO DE TOILETTE desinfectante, puro, agradavelmente perfumeado, actua de modo saudavel sobre a pele melhorando a cor do rosto. Faz desaparecer do corpo os effeitos do suor; limpa e anuncia os cabellos.

PASTA DE CEREJA perfumada, alveja os dentes e destroíe a carie.

DENTO PHENOLENE, agua dentrifica a melhor do que se pode usar, desinfeta a boca e fortifica as gengivas. Todos os fumantes devem usar o Dento-phenoleno.

BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.

PO' CARBOLICADO, desinfectante e preserva ivo de molestias contagiosas. Indispensável em toda casa, nas enfermidades e navios. Mosquitos, moscas, formigas e baratas abandonam os lugares em que se usa desse pó.

VAPORADOR CARBOLICO, útil para desfumar as casas e afugentar as moscas, marcas e outros insectos.

ZONWEISS

Especifico para limpar dentes, perfumado e inofensivo.

Da analiso chimica a que procederam os intelligentes pharmaceuticos, Sra. Ferreira Irmão & C., do Recife, verifica-se que este magnifico crème limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDE

Jayme Soixas & C.

LOJA DO PELICANO

FARINHA

de

MANDIOCA

Vende-se na sabaria à vapor farinha de mandioca de Porto Alegre, Maranhão e da terra.

COMMERCIO

PARAHYBA, 29 DE SETEMBRO DE 1889

Preços da praça

28 de Setembro

Algodão 1.^a sorte
352 a 360 rs..... por kilo
Algodão de sorte mediana
286 a 292 rs..... por kilo
Algodão de 2.^a sorte
228 rs..... por kilo
Algodão de sortão..... por kilo
360 a 373 rs..... por kilo
Sementes de algodão
400 rs..... por 15 kilos
Coulos secos salgados
833..... por kilo

ALFANDEGA

Bordamento de bontem 150/200

CASA DA FELICIDADE

17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--
LOTERIA DA PROVINCIA
PREMIO MAIOR 4:000:000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

ATTENÇÃO

Antonio Gonçalves de Lima Pinheiro, tem para vender ou alugar as veradeiras sanguessugas de Hamburgo, assim como que manda não só aplicar as mesmas sanguessugas como deitar ventosas; a traçar com o mesmo na rua Conde d'Eu N° 112.

Parahyba 20 de Setembro de 1889.

Antonio Gonsalves de Lima Pinheiro.

(4)



ADVOGADO

O Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos continua a ter seu escritorio à rua Duque de Caxias n.º 25.

RESIDENCIA

Rua das Trincheiras n.º 21

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 4:000:000

JOGÃO UNICAMENTE 2500 NUMEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS

Theseuraria das loterias rua Conde d'Eu n.º 6. O thesoureiro-concessionario,

José Varandas de Carvalho

OFFICINA MECHANICA

DE
FELIX DE BELLIS & C.
68 ua Conde d'Eu 68

Esta officina, achando-se completamente montada com os melhores apparelhos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machine, taxas e outras artigos para engenhos.

Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão, almbiques de cobre, para-fuzos, desde os de um centimetro de diâmetro até os de trinta; torneará qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como inumeras ferragens, que tornaria enfadonho mencioná-las.

EMULSAO DE SCOT

de OLEO PURO

—

FIGADO DE BACALHAU

com

HYPOPHOSPHITE

DE CAL E SODA

Tão agradavel ao paladar como

Approveda pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.



O grande remedio para a cura da TISICA, BRONCHITE, CROFLULAS, RACHITIS, ALIM. DEBILIDADE, EM GERAL, FLUXOS, TOSSE, CHOCOL, AFTECCOES DO PETTO E DA GANTA e todas as enfermidades sumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descrito, cura as molestias do peito e respiratorias, ou restabelece os nervos anormais e os escrufulos com a rapidez como a Emulsão de Scot.

A venda nas principais lojas drogarias.

Desde o dia 4º. 19:069/968

CONSULADO

Rendimento de hontem 80/740

Desde o dia 4º. 2:703/4168

Pontas de boi (cento) 400

Café bom (kilo) 700

“ escolho 600

“ torrado e moido (kilo) 1500

Unhas de boi (cento) 1500

Carne secca(xarpe) (kilo) 320

Charutos bons em caixa (cento) 6000

“ ordinarios (cento) 4500

Charutos em maço (cento) 3000

Cal (litro) 005

Fumo bom em folha (kilo) 800

“ ordinario (kilo) 600

“ bom em relo (kilo) 900

Borracha (kilo) 800

Sabão (kilo) 200

Sal (litro) 030

Couros de boi, salgados (kilo) 333

Pannos de algodão (kilo) 1000

Velhas esterínas (kilo) 1500

Cabide de godo (kilo) 1500

Feltro (litro) 610

Arda de molder (kilo) 2000

Quilo de manteiga (kilo) 15000

Onças (kilo) 0-4

Parfume de mandioca (litro) 120

Assucar branco (milhar) 50000

Cigares (milhar) 400

Ganobras (milhar) 80

Massa (kilo) 120

Massavado por 15 kilos de 26700 a 36700

Massavado por 15 kilos de 16600 a 26000

Bato por 15 kilos 16600 a 26000

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 16 de Setembro ento estes os cotações

de assucar e algodão na praça de Recife.

Assucar

(Safra Velha)

3.ª sorte boa, por 15 kilos

do 45400 a 46400

3.ª sorte regular, por 15 kilos

do 45400 a 46400

4.ª sorte, por 15 kilos.. do 46100 a 47100

Someno, por 15 kilos.. do 26000 a 27000

Mascavado, por 15 kilos de 25000 a 26000

Mascavado por 15 kilos de 25000 a 26000

Posição frouxa, sem vendo.

Algodão

PREÇOS PARA OS AGRICULTORES

4. cotação para este producto é confor-

mo se vé abaixo publicada.

Brancos por 15 kilos... de 45000 a 46000

Somenos por 15 kilos... de 36200 a 36400

Mascavado por 15 kilos.. de 35500 a 36000

Posição frouxa, sem vendo.

VAPORES ESPERADOS

Espirito-Santo do Sul

PARA O EXTERIOR

Imp. na Typographia dos

DEIRES DE J. R. da Cope.

1 A 31 DE OUTUBRO

1889

N 407 A

433